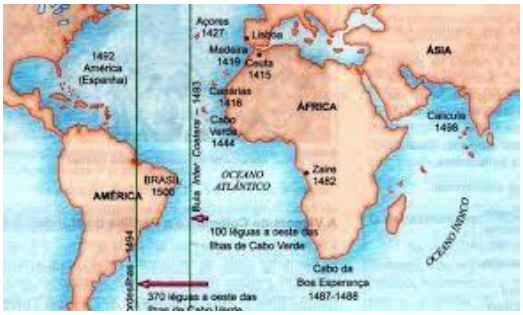
Resumo feito por: Daniella Mendonça

América Portuguesa

(XVI - XIX)

Relação colônia-metrópole: pacto colonial (obrigação que a colônia tem de comercializar só com sua metrópole, ainda permitindo o comércio interno). O comércio com a África não fere o pacto colonial por ser a zona de abastecimento de mão de obra do Brasil.

Descobrimento?: é um conceito errado porque já tinham povos morando no Brasil. A chegada dos europeus não foi ao acaso porque eles já sabiam da existência de terras do outro lado do oceano.



↳ Bula Inter Coetera (1493)

↳ Tratado de Tordesilhas (1494)

1- Período Pré-Colonial (1500 - 1532) ❖ Desinteresse na colonização

↳ Possível ausência de metal precioso

↳ Lucro na Índia

❖ Atividades

↳ Escambo (troca)

↳ Estanco (autorização régia / do rei: normalmente para mercadoria e pau-brasil)

↳ Feitorias (armazéns)

↳ Pirataria francesa

↳ Expedições guarda-costa

↳ Expedições de reconhecimento

- ❖ Fundação das 1ªs capitanias hereditárias (1532)
  - ↳ Medo de perder a colônia
  - ↳ Perda do lucro na Índia

2- Período Colonial (1532 - 1815)

a) Características políticas

- ❖ Falência das capitanias
- ❖ Fundação do governo geral (1548 - 1549)

↳ Objetivo: centralização administrativa para contornar o problema, evitando a falência das capitanias e auxiliar os donatários

- ↳ Medidas:
  - ○ Fundação da capital: Salvador
  - ○ Organização da agricultura de subsistência (mercado interno)
  - ○ Organização da pecuária
  - ○ Organização do tráfico negreiro
  - ○ Chegada dos Jesuítas: responsáveis pela catequese e pelo ensino. Catequese era para o indígena e para o filho do colono, porque os indígenas não "precisavam" ser alfabetizados.

- ↳ União Ibérica (1580 - 1640)

b) Características socioeconômicas:

Período do qual as coroas portuguesa e espanhola estiveram unidas, devido à crise sucessória portuguesa e à ausência de um herdeiro direto do Rei Dom Sebastião. A união foi apoiada pelo clero, pela nobreza e pela alta burguesia. O clero desejava fortalecer o catolicismo, a nobreza queria acesso à prata espanhola e a burguesia queria expandir o comércio. No entanto, em 1640, devido ao descumprimento do Tratado de Tomar, os portugueses, liderados pela Família Bragança, iniciaram a Guerra de Restauração.

- ❖ Exploração do Pau Brasil
  - ↳ Escambo (1500 - 1532)

↳ Escravização dos indígenas (1532 - …)

Obs: Substituição da escravização indígena pela africana

Os indígenas homens não sabiam manusear a agricultura como as mulheres, por isso eram vistos como fracos e preguiçosos. ↳ Razão econômica

- Alto valor

↳ Razão cultural / Discurso religioso

- Maldição de Cam: Noé amaldiçoou Cam, filho dele, e o expulsou do território. Cam foi para a África e todos os africanos seriam seus descendentes e carregariam essa maldição. Assim, a Igreja Católica dizia que eles não poderiam ser salvos, infieis. Os indígenas, por sua vez, eram considerados pagãos e ainda tinham salvação, poderiam se converter e ir para as Missões Jesuítas. Aqueles indígenas que não quisessem se converter, a escravização dele passa a ser justa ("Guerra Justa") e ele é considerado infiel.

❖ Economia açucareira (desenvolvida na capitania de Pernambuco a partir de 1532)

↳ Mão de obra escravizada africana

↳ "Nobreza da Terra" / açucarocracia

❖ Mineração (desenvolvida na capitania de Minas Gerais, a partir do século XVIII)

↳ Mão de obra escravizada africana

- Modalidade nova: "escravo de ganho"

↳ Transformações

- Urbanização
- Mudança do eixo econômico: antes era o Nordeste, e agora é o Sudeste
- Mudança de capital
  - RJ
- Maior integração colonial: no centro urbano não tem produção agrícola, então tem que comprar o Nordeste, tendo uma troca

comercial e trazendo uma integração na colônia. ○ Maior integração cultural

- Barroco mineiro: o principal artista brasileiro foi o Aleijadinho

c) Outras invasões estrangeiras

❖ França

↳ RJ (1555 - 1565)

- Pau Brasil
- Fugir da perseguição dos Huguenotes (calvinistas)

↳ Maranhão (1612 - 1615)

- Cana-de-açúcar

❖ Nova Holanda (1630 - 1654): só invadiu a capitania de Pernambuco

↳ Causas: participação no açúcar (frete e refino), embargo espanhol / contexto da União Ibérica (proíbe a Holanda de participar)

↳ 1630 - 1637: resistência

↳ 1637 - 1644: Período Nassoviano (Maurício de Nassau)

○ Anistia: perdão
○ Empréstimos: para permitir a recuperação dos engenhos
○ Tolerância religiosa: liberdade religiosa, acabou a obrigatoriedade, do cristianismo, já que os holandeses eram calvinistas. Isso beneficiou os cristãos-novos.
○ Missão artística: investimento em educação e cultura
○ Urbanização do Recife: antes era uma vila
○ Ocupação da Angola: tem relação com a mão de obra
○ Conquista até o Maranhão

↳ 1645 - 1654: insurreição pernambucana (Nassau volta para a Holanda e seu sucessor revogou a maioria das medidas que ele tinha imposto)

○ Aliança entre portugueses, indígenas e escravizados

↳ Consequências

- Produção de açúcar antilhano (na Antilha, América Central): concorrendo com o açúcar português
- Crise do açúcar

d) Expansão territorial

❖ O Tratado de Tordesilhas, que definiria a fronteira entre as Américas Portuguesa e Espanhola, foi ultrapassado entre os séculos XVII e XVIII, por ambos os lados, mas principalmente pelos portugueses.

↳ Pecuária

↳ Drogas do Sertão: produtos que tem em abundância na região Norte ↳ Bandeiras: busca por metais preciosos

Obs1: A expansão dos Quilombos (território formado para fugir da escravidão ou da catequese, por parte dos indígenas)

Obs2: Jesuítas X Bandeirantes (matam escravizados que fugiam, invadiam o território dos Jesuítas)

❖ Tratado de Madrid (1750)

↳ Substitui o Tratado de Tordesilhas

↳ Baseado no princípio do "Uti Possidetis": a terra é de quem ocupa